Resumo Executivo nº 06/2023

Reunião ordinária presencial

10 – 11 setembro – Câmpus Charqueadas

22 setembro - Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

23 setembro – Câmpus Pelotas

1. Emendas de bancada: Foi apresentada pela Proap a dificuldade em executar algumas emendas devido à natureza da emenda (de bancada) e liberação do financeiro pelo MEC. A proposta da gestão, dialogada com os diretores-gerais é capacitar os gestores para organizar um projeto sistêmico de projetos e captação de recursos via emenda. A emenda individual é de natureza diferente da emenda de bancada, e a execução e liberação dependem do MEC, portanto serão organizados alguns momentos de capacitação sobre o tema. Portaria nº. 1879, de 18 julho de 2026, com comissão de membros para esse fim já foi emitida. Primeira capacitação será com o prof. Vanderlei José Pettenon, do IFFar e a segunda será com a Sra. Andressa Brito, Coordenadora de Emendas Parlamentares e Orçamento do MEC, dia 04/11/2026. A comissão responsável pela organização de articulações das emendas parlamentares organizará, conjuntamente com o Codir, o projeto institucional para apresentar em 2027.

2. Orçamento 2027: Reitor e Proap reforçaram a metodologia de trabalho proposta, de estarem em cada câmpus para apresentação do funcionamento da matriz orçamentária da Setec/Mec, principalmente com foco na geração de orçamento. Após esta rodada de discussão nos câmpus, será apresentada uma proposta de distribuição do orçamento no IFSul.

3. Novo PDP: representante da Progep apresentou as novas regras para o Programa de Desenvolvimento de Pessoal.

4. Concursos: A pró-reitora de Ensino informou sobre a realização de concurso público para suprir as vagas de docentes para os câmpus novos (Triunfo, Rosário do Sul e São Leopoldo). Com a redução de pessoal no Departamento de Seleção da Proen e o complexo envolvimento que exige a organização do concurso para docentes, optou-se por contratar uma Fundação de Apoio para a realização do mesmo. O diretor do Câmpus Pelotas sugeriu formar uma equipe com servidores do IFSul e manter a organização e execução do mesmo no âmbito interno da instituição. Esta sugestão foi referendada pelo diretor do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Os dois diretores se comprometeram a enviar nomes de servidores para comporem uma equipe (seria

necessário no mínimo 6 pessoas, além da equipe atual do DES) exclusivamente para trabalhar no concurso, segundo a Proen. Os diretores ficaram de enviar os nomes até a segunda-feira posterior à reunião do CODIR para avaliação da Proen sobre a possibilidade de organizar e executar internamente o concurso. A reitoria ressaltou que a proposta de realização do concurso por uma Fundação se dá mediante a impossibilidade de execução pela equipe atual, que conta com número reduzido de servidores, já envolvidos no processo seletivo dos estudantes neste semestre.

5. Impactos dos eventos climáticos: tratada a situação preocupante dos Câmpus Pelotas, CaVG, Bagé, Novo Hamburgo e Lajeado, afetados pelas últimas chuvas e ventos. Diretores devem encaminhar relatório discriminando todas as avarias, com fotos, para a DPO, que encaminhará à Setec a solicitação de recursos. Pró-reitora Fabíola Pereira propôs incluir solicitação de recursos para apoio aos alunos afetados. Destacado o alerta sobre a intensidade de tempestades e ventos até o fim do ano no Rio Grande do Sul. Identificados problemas de comunicação com representantes estudantis por impossibilidade de acesso à internet e telefonia. Importante manter os câmpus preparados para os eventos, com base na experiência de Pelotas.

Encaminhamentos: diretores deverão encaminhar relatório detalhado dos danos sofridos pelos câmpus, com fotos, à DPO, que oficiará a Setec, solicitando recursos.

6. Protocolo climático - IN 28: vice-reitora destacou importância de IN, que proteja questão legal. Importante consolidar sistema de cores para comunicados, usando as já adotadas pelo Estado; buscar uma comunicação mais orgânica e diversificada, incluindo banners, rádios, canais digitais, para garantir alcance em situações de falta de energia e/ou conectividade. Relatado que a arte padronizada não informa horário e vigência, sendo necessário que câmpus preparem cards para cada situação específica. Sugerido que o card padronizado tenha espaço para inclusão de horário e vigência. Solicitado que seja feita limpeza regular no Instagram, para evitar confusão com publicações mais antigas, lembrando que registros oficiais devem ser feitos no site, via e-mail e Instruções de Serviço. Em caso de suspensão de aulas por danos pós-temporal (não pelo evento climático em si), emitir uma nota para a comunidade, e não usar as cores de alerta. Diretor Rafael Silva informou retorno flexível às aulas na quinta-feira, permitindo que alunos sem condições não compareçam, e retorno normalizado na segunda-feira. Manifestada insatisfação com os horários de divulgação dos eventos, especialmente das 22 horas. Vice-reitora lembrou que a IN será revisada anualmente, mas que os dados dependem do recebimento dos boletins oficiais. Proposta para incluir, na revisão, a alteração dos horários de divulgação dos boletins para 9h, 13h e 21h (ou até 20h). Sobre

a infraestrutura da TI foi citada a necessidade de avaliar a estimativa de custo para implementar um sistema de data centers ou solução em nuvem, de termos um sistema de internet mais robusto. Diretor Eliezer Oliveira propôs pleitear recursos junto a Brasília para melhorar o sistema de internet, incluindo a possibilidade de ter dois data centers no IFSul, em cidades distintas, como sistema de defesa contra catástrofes. A alteração da IN 28, foi proposta em referência à proibição de exigir acesso síncrono ou em tempo real de estudantes, além da necessidade de fornecer estrutura de internet e tempo para atividades remotas assíncronas. Reitor informou ter sido convidado para reunião de trabalho com prefeitos de municípios atingidos por eventos climáticos, com presença da Defesa Civil Nacional e do deputado Paulo Pimenta.

Encaminhamento: Enviar alteração para a DDI e manter a IN28 como referência por enquanto. Manter o uso da IN28, mas enviar a IN29, que altera o artigo 1º. para conhecimento. Havendo a alteração, emitir a IN 29.

7. Gestão e eficiência energética: reitor apresentou o novo chefe do Demar, Marcel Souza Mattos. A Coordenadoria de Gestão Sustentável encaminhará memorando e e-mail aos diretores-gerais, informando demanda contratada e demanda lida, para possibilitar os ajustes necessários, visando economicidade energética da instituição nas contratações de energia. Será iniciada a primeira ação sistêmica.

8. Inclusão de ações no planejamento anual 2027 relativas às recomendações de auditoria: Auditora Gláucia Prestes fez detalhada apresentação da UAIG, salientando suas competências, esclarecendo seu papel e apresentando monitoramento das recomendações entre 2017 e 2025, muitas não atendidas. Informou as recomendações de auditoria para o plano de ação de 2027, resultantes de pauta conjunta da Auditoria Interna com a DDI, focando no monitoramento de recomendações do ciclo de 2026. Pontuou a dificuldade de obter respostas ou melhorias. Preocupação com a falta de providências, especialmente em relação à Proen e DER. Diretor Paulo Asconavieta destacou que, na atual gestão, a DER absorveu muitos setores e que o número de recomendações apresentado estava anteriormente espalhado por esses setores. Esclareceu que a DER não tem estrutura humana e, em alguns casos, de conhecimento, para atendimento rápido e que estabelece prioridades. Mencionou a necessidade de comunicação e transparência entre a Fundação de Apoio e a Instituição. Relatou as dificuldades enfrentadas pela auditoria para que gestores tenham conhecimento e implementem as recomendações, mesmo com reuniões e esforços para aproximá-los. Sugerido criar um grupo e indicar um responsável para as recomendações, realizar reuniões frequentes, incluir informações no site, atribuir a funcionários de cada unidade

a responsabilidade de orientação e supervisão, com mecanismos de controle para garantir a implementação; aproximar gestores das recomendações, com realização de reuniões semestrais.

9. Eventos Esportivos e Prestação de Contas: pró-reitora Carolina Barros informou que o evento foi concluído dentro do valor previsto e estão sendo preparadas planilhas para prestação de contas. Classificação de equipes do basquete, tênis de mesa e atletas paraolímpicos para os jogos, ressaltando a necessidade de falar sobre isso. Planejar um congresso técnico com representantes de educação física de cada câmpus para redimensionar os jogos e analisar os pontos positivos e negativos. Ajustar o número de alunos por câmpus em eventos futuros e a otimização de custos, como a alocação de ônibus. Após o evento regional dos IFES, haverá uma devolução de valores não gastos para cada instituição, estimado em torno de 7 a 8 mil. Destacou a preocupação com a segurança e condições dos ônibus para o transporte dos alunos para o Nacional, especialmente devido à questão orçamentária. Entrega de medalhas e lembrancinhas para os diretores Lucas Vanini, Vagner Bastos e Rafael Silva, como reconhecimento pelo trabalho.

10. Calendário compartilhado IFSul: proposta visa unificar as datas de início e encerramento das atividades, permitindo que cada câmpus adapte férias e eventos locais. Importante ter as datas dos grandes eventos institucionais definidas no calendário. A organização de semanas de formação deve considerar calendários locais e feriados municipais. Proposta de duas datas para processos seletivos (junho e novembro) para atender cursos semestrais. Definir datas fixas para os processos seletivos de verão (último fim de semana de outubro) e inverno (fim de semana certo em junho) para planejamento e visibilidade institucional. Diretor Rafael Silva deve preparar um memorando com a proposta de datas para os processos seletivos de inverno e verão para discussão e ponderações da equipe. Organizar as formaturas para evitar sobreposições e permitir a participação de representação institucional, sugerindo protocolar as formaturas de segunda a quinta-feira.

11. Processo seletivo de estudantes: discutida a necessidade de melhorá-lo ou pensar em alternativas, considerando o alto custo orçamentário e o impacto no perfil do alunado, a qualificação do debate; analisar diferentes modelos de processo seletivo em institutos federais (análise de boletim, prova), destacando que o custo de fiscais de sala representa o maior gasto do processo tradicional; preocupação com a cobrança de taxa de inscrição nos processos seletivos que pode se tornar um impedimento para populações vulneráveis, defendendo alternativas como análise de currículo ou sorteio

para manter a gratuidade. Pontuada ser a análise de currículos alternativa melhor para não privilegiar apenas a formação fundamental e defendido o sorteio como método mais democrático, especialmente com cotas, e que combate a ideia de que a qualidade do ensino público se deve à seleção prévia dos 'melhores' alunos. Também sugerido aproveitar a nota da base do Enem para o processo seletivo como alternativa à prova. Debater na Câmara de Ensino a cobrança de taxa para processo seletivo, após preocupação com os altos valores do vestibular. Para cursos superiores, discutir à parte, por serem mais complexos.

12. Participação em Olimpíadas e Eventos Estudantis: tratada a participação de estudantes na Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais, incluindo a questão da viabilização de transporte e custos. Informada a inexistência de recursos destinados pela Proen, Propesp ou outras pró-reitorias para eventos estudantis. Importante dar uma resposta formal e clara aos pais e professores sobre a possibilidade de apoio financeiro. Citados os custos de passagens e diárias, que demandam da instituição uma política ou metodologia para lidar com custos de deslocamento, especialmente para alunos, visando justiça e planejamento. Urgência na tomada de decisão sobre o financiamento dos estudantes, pois a falta de resposta pode levar à desclassificação e substituição por outros candidatos. Verificar quais câmpus podem auxiliar com os custos.

Encaminhamentos: conversar com Proap para verificar o que pode ser feito em relação aos custos de deslocamento e prazos. Informar nomes dos participantes para deliberar sobre a participação na Olimpíada até 30 de outubro.

13. Matriz orçamentária: palestra om Vanderlei José Pettenon.

Participantes: Carlos Jesus Anghinoni Correa, Lia Joan Nelson Pachalski, Diego Afonso Lima, Diego Abreu Porcellis, Fabian Eduardo Debenedetti, Eliezer Oliveira, Fábio Roberto Moraes Lemes, Fernando Abrahão Afonso, Geovane Griesang, Glaucia Prestes, Graziele de Almeida, Itamar Hammes, Jair Jonko Araújo, Jeferson Fernando Wolff, Júlio Cesar Ruzicki, Júlio Korzekwa, Lucas Vanini, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Paulo Henrique Asconavieta, Rafael Krolow Santos Silva, Richard Martins, Rodrigo Dias, Vagner Euzébio Bastos, Carolina Fernandes de Barros, Fabíola Mattos Pereira, Henrique Ziglia Maia, Marcelo Bender Machado, Mauro André Barbosa Cunha, Ramão Correa, Tássia Gonçalves Aires.